



BULHÕES, Nice. Queda na taxa de natalidade afeta as infantis. Correio Popular, Campinas, 08.fev.2004.

Queda na taxa de natalidade afeta as infantis

Para o diretor regional do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp) em Campinas, Antonio Francisco dos Santos, há muitas vagas para poucos alunos. A chamada taxa de fecundidade sofreu uma queda de 47,4% entre 1980 e 2002, caindo de 3,3 para 1,7 filho por mulher na região administrativa de Campinas, de acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análise

de Dados (Fundação Seade), e os estabelecimentos mais prejudicados são os que oferecem a Educação Infantil. "As escolas infantis vão fechar uma atrás das outras se não oferecerem qualidade, preço bom e diferencial", acredita Santos.

Mas, segundo o diretor regional, não podem fechar como o Colégio Forte Castelo (antiga Escola Chapeuzinho Vermelho). A escola encerrou

as atividades sem avisar antecipadamente os pais, sendo que muitos deles haviam efetuado a matrícula, e os professores, que ficaram sem o pagamento.

Outro fator, segundo Santos, que contribui para o fechamento das escolas particulares é o fato de o pagamento dos impostos consumir até 38% da fatia do faturamento. "O valor pago nos impostos aumentou 8,4% em

2003, incluindo o aumento de 1% na contribuição do Programa de Integração Social (PIS)." A escola particular não pode alterar o valor de sua mensalidade durante o ano letivo por força de lei. "Somos os únicos prestadores de serviço no País que só aumentam a cobrança no final do ano, já que as outras empresas reajustam o seu preço de acordo com o mercado." (NB/AAN)